



Conexão Postal



Fevereiro, 2019 - Ano 07 - Número 43

facebook.com/sindecteb

(14) 3232-6432

(14) 3232-6432

www.sindecteb.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912328380/2013-SP1

SINDECTEB

CORREIOS



FINDECT CONQUISTA AADC PARA OTT_s E ATENDENTES QUE FORAM REENQUADRADOS COMO CARTEIROS

A situação foi analisada pela empresa e atendida após discussão e reuniões entre a Federação, diretoria e corpo jurídico. página 3

PCCS: MAIS QUATRO COMPANHEIROS RECEBEM SEUS VALORES página 4

SINDECTEB SE REÚNE COM ECT PARA TRATAR DIVERSAS PENDÊNCIAS DA EMPRESA NA REGIÃO página 4

COMISSÕES DA FINDECT DEFINEM ENCAMINHAMENTOS PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA E POSTALIS página 2



PLANO DE SAÚDE

PAIS & MÃES NO PLANO:

A DISCUSSÃO JÁ COMEÇOU!

ACOMPANHE OS SITES DO SINDECTEB E

FINDECT PARA FICAR POR DENTRO DO TEMA



WWW.SINDECTEB.COM.BR | WWW.FINDECT.ORG.BR

SAIBA MAIS NA PÁGINA 4



CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara

Companheiros e Companheiras,
Recentemente, uma pesquisa desenvolvida na Inglaterra apontou o desejo popular de ver empresas estatais no país, principalmente cuidando de setores como energia, abastecimento de água e transporte ferroviário, contrariando a lógica do Estado Mínimo, pregada por políticos neoliberais.

A Inglaterra foi um dos principais países a surfar a onda neoliberal, vendendo empresas e adotando uma política de menor interferência na economia. Atualmente, quase 3 décadas após o *boom* das vendas, os ingleses analisam o quanto foi perdido com as estratégias. Grupos econômicos que adquiriram empresas estatais se preocupam com lucros, e isso faz com que os investimentos em melhoria sejam significativamente menor do que sob o controle do Estado.

Este é um cenário semelhante ao vivido no Brasil. O governo tem, inclusive, comissão especial para tratar da venda de empresas, uma ameaça à soberania nacional. Os recentes desastres da Vale são um ótimo exemplo. Antes da venda da empresa, no segundo governo de FHC, a Vale era sinônimo de qualidade em seus processos e na forma como atuava junto à sociedade. A obsessão pelos lucros e pela redução nos investimentos resultaram nas duas maiores tragédias ambientais e trabalhistas do Brasil e reabriram a discussão sobre reestatização, inclusive há projeto na Câmara para um plebiscito sobre a reestatização da Vale.

Nos serviços postais, podemos esperar a mesma lógica: redução nos investimentos, corte de funcionários e redução de direitos. O lucro é o combustível da iniciativa privada, que não mede esforços para obtê-lo. A ECT é uma empresa soberana em território nacional, agora, chegou o momento de refletir.

Países que abusaram da desestatização hoje vivem situações de grande perda com as vendas, isso vale para os ingleses e vale para nós também. Fica claro que o Estado perde poder, perde dinheiro e ainda corre o risco de assistir de camarote o sucateamento de empresas construídas a muito custo com o dinheiro do contribuinte.

Diante de tal cenário, vale a reflexão: quem ganha com a privatização dos Correios e outras estatais? Com certeza não é a população, muito menos os trabalhadores. Um Estado forte não precisa se desvencilhar de bens para retomar bons resultados, o caminho é a fiscalização da idoneidade política, não a venda de empresas estatais a preço de banana.

SINDECTEB SE REÚNE COM ECT PARA TRATAR DIVERSAS PENDÊNCIAS DA EMPRESA NA REGIÃO

Na quarta-feira, dia 23 de janeiro, a diretoria do SINDECTEB se reuniu com integrantes da CORET para tratar de diversos assuntos, que foram determinados em ata de reunião, realizada em 30/10/2018. O encontro ocorreu na sede da DR-SPI, em Bauru. Os assuntos tratados foram:

- **DDA** – Esclarecimentos sobre a implementação e discussão sobre prazos de entrega dos objetos.
- **Estrutura/Predial:** Análise da relação das últimas reformas feitas nas unidades e esclarecimentos sobre problemas estruturais, como os banheiros únicos em algumas unidades, a falta de acessibilidade, a qualidade do local de descanso e almoço, problemas de climatização, segurança e ergonomia.
- **CDD Ourinhos:** Discussão sobre a falta de veículos, falta da implementação da entrega matutina, revisão do DDA.
- **CDD Jaú:** Falta de veículos, encomendas sendo entregues por carteiros motorizados (o que está gerando atrasos na entrega de correspondências), falta de implementação da entrega matutina.
- **CDD Barra Bonita:** Falta de implementação da entrega matutina.
- **AC Adamantina:** Falta de veículos, revisão dos distritos, falta de cumprimento das regras do DDA, acúmulo de funções para motociclistas.
- **AC Echaporã:** Problemas de climatização na unidade.
- **AC Emilianópolis:** Falta de conservação da pintura da unidade.

- **AC Iepê:** Problemas de climatização na unidade, falta de EPIs, falta de viatura e excesso de trabalho para os carteiros motociclistas.
- **AC Lucélia:** Problemas estruturais da unidade não permitem entrada do caminhão devido à falta de compatibilidade com a altura do portão.
- **AC Marabá Paulista:** Problemas de climatização na unidade e falta de banheiros para homens e mulheres.
- **AC Paraguaçu Paulista:** Falta de botas para os motociclistas, problemas de climatização na unidade e falta de cobertura na área de carga e descarga.
- **AC Piquerobi:** Problemas de climatização na unidade.
- **AC Presidente Bernardes:** Falta de banheiros separados.
- **CDD Assis:** Falta de veículos.
- **CDD Presidente Prudente:** Orientação relacionada às categorias “Expresso” e “Premium” das cargas.



EXPEDIENTE

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB

Projeto Gráfico



Responsável SINDECTEB:

José Ap. Gimenes Gandara

Textos e Diagramação:

Luis Paulo Isnard Jarussi

E-mail:

secretaria@sindecteb.com.br

Telefone:

(14) 3232-6432

PCCS: MAIS QUATRO COMPANHEIROS RECEBEM SEUS VALORES

Mais quatro companheiros Eceletistas foram contemplados com os valores referentes ao processo do PCCS/95. As ações foram feitas pelo Departamento Jurídico do SINDECTEB e continuam em julgamento, sendo que, gradativamente, as vitórias processuais vão acontecendo conforme o andamento da Justiça do Trabalho. Os últimos quatro companheiros a receberem os valores foram:

Márcio Ramos, Motorista do CDD Lins. Durante a assinatura dos papéis, estiveram presentes os advogados do SINDECTEB Marcos Vinícius Gimenes e Marcos Barcellos, além do Presidente do SINDECTEB, José Aparecido Gimenes Gândara e o Diretor Sindical, Valdevino Ferreira (Viniho).

Rodrigo Chaves dos Santos, Carteiro do CDD Bauru. Durante a assinatura dos documentos para recebimento dos valores, esteve presente o advogado responsável pelas ações do PCCS, Marcos Barcellos.

João Honorato, Carteiro Motorizado do CEE Bauru. Estiveram presentes o advogado responsável, Marcos Barcellos, o Secretário-Geral do SINDECTEB, Diomédio Francisco de Souza Júnior e o Primeiro Secretário, Vinícius Marion.

Marcelo Almeida de Carvalho, Carteiro do CDD Bauru. Infelizmente, o companheiro Marcelo faleceu enquanto o processo ainda tramitava na Justiça, contudo, o falecimento não é um impeditivo para o prosseguimento da ação, tanto que o Corpo Jurídico do SINDECTEB orientou a família sobre a continuidade do processo.

Na manhã do último dia 12, a mãe de Marcelo, Dona Maria Rosa de Carvalho, esteve presente na sede do Sindicato para assinatura dos papéis referente à vitória do processo de seu filho. Estiveram presentes na assinatura o Presidente do SINDECTEB, José Aparecido Gimenes Gandara e o advogado responsável, Marcos Barcellos.



MÁRCIO RAMOS (CDD LINS)



RODRIGO CHAVES DOS SANTOS (CDD BAURU)



JOÃO HONORATO (CEE/BAURU)



FAMÍLIA DO COMPANHEIRO MARCELINHO (CDD RONDON)

FINDECT CONQUISTA AADC PARA FUNCIONÁRIOS REENQUADRADOS COMO CARTEIROS

Mais uma conquista para a categoria Eceletista. A FINDECT garantiu junto à direção da Empresa o pagamento do Adicional de Entregas (AADC) para os OTTs que passaram pelo reequadramento para a função de carteiro. No final de 2018, a FINDECT encaminhou ofício à ECT solicitando explicações para a possibilidade de mudança de cargo sem a discussão com as representações dos Trabalhadores.

No documento, foi solicitado que todos os direitos e benefícios fossem pagos aos Eceletistas que participaram do reequadramento e saíram da função de OTT para atuar como carteiros. A situação foi analisada pela empresa e atendida após discussão e reuniões entre a FINDECT e a direção dos Correios.

ENTENDA O HISTÓRICO:

Em agosto do ano passado, os Correios abriram a possibilidade da mudança de cargo de OTT para carteiro. Mudança feita para diminuir o déficit de trabalhadores na área de entregas, já que não há concurso para preenchimento das vagas desde 2011. Contudo, a proposta feita pela ECT contemplava o pagamento do adicional fixo, que é de R\$ 438,59.

Diante dessa proposta, a FINDECT solicitou, por meio de ofício, que os Trabalhadores reequadrados tivessem os mesmos direitos que seus colegas que desempenham a mesma função, ou seja, receber o AADC, que é de 30% sobre o salário base.

AADC É UMA CONQUISTA DA CATEGORIA:

Os trabalhadores que desempenham funções externas, seja na distribuição ou coleta, recebem o AADC desde 2008. O adicional está previsto no PCCS 2008, e originou-se do Acordo homologado em Dissídio Coletivo de Greve nº 1956566-24.2008.5.00.0000.

Por isso, após a luta da FINDECT, e dos Sindicatos filiados, os Correios acataram a solicitação e, no Primeira Hora do dia 23 de janeiro, informaram à categoria que o direito seria pago a todos os Trabalhadores que exercem a função de entrega.

COMISSÕES DA FINDECT DEFINEM ENCAMINHAMENTOS PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA E POSTALIS

Na sexta-feira, 8 de fevereiro, a FINDECT e os Sindicatos Filiais realizaram um encontro das Comissões da Postal Saúde e do Postalís, em São Paulo. O objetivo das comissões é acompanhar de perto as decisões da justiça e todos os trâmites envolvendo a situação do Postalís e da Postal Saúde. O enfoque do encontro foi no planejamento das políticas de lutas e as estratégias a serem utilizadas para lidar com assuntos de grande importância para a categoria Ecetista.

Participaram da reunião dirigentes da FINDECT, dos Sindicatos filiados, representantes da ADCAP.

Os debates se estenderam durante toda a sexta-feira, tendo como principal função ampliar o debate e discutir sobre as demandas e anseios da categoria. Entre essas demandas, encontra-se a discussão sobre a assistência médica. Atualmente, uma das maiores bandeiras de luta da Federação e dos Sindicatos é a manutenção dos pais e mães dos trabalhadores no plano e garantir a volta ambulatórios médicos.

Ainda, a FINDECT e o SINDECTEB defendem que um novo estatuto seja aprovado para que haja uma participação mais ampla da categoria dentro dos conselhos, visando mais transparência nas discussões do custeio do plano.

Com relação ao Postalís, a comissão debateu a realização de atos em defesa do fundo de pensão, nos quais serão

exigidos a devolução de valores que foram subtraídos pelas inúmeras manobras políticas e administrativas, que são alvos de investigações em CPI, no Congresso Nacional e no Ministério Público Federal. A luta é por mais transparência no Postalís, que está sofrendo intervenção da PREVIC desde 2017, intervenção essa que ainda não apresentou resultados para os trabalhadores ativos e aposentados dos Correios.

A FINDECT, e os Sindicatos filiados, continuarão incansavelmente na defesa dos direitos e benefícios dos Ecetistas, através de mobilizações permanentes. A luta é pela manutenção e avanço nas conquistas históricas dos Trabalhadores.



PLANOS DE SAÚDE: ECT CONVOCA FINDECT PARA REUNIÃO EM BRASÍLIA

A FINDECT se reuniu com a VIGEP na terça-feira (05/02) para analisar a nefasta decisão de eliminar os pais e mães de funcionários dos Correios do Plano de Saúde.

A intenção da ECT é retirar os pais e mães dos Ecetistas e ofertar um plano de valor comercial para que seja feito um reenquadramento. Atualmente, os pais de funcionários estão incluídos como dependentes, algo que a ECT quer eliminar a todo custo, ferindo conquistas da categoria e enfraquecendo a assistência médica para uma parcela de pessoas que, devido aos avanços da idade, demandam atendimento com mais constância e qualidade.

A data limite para manutenção dos pais como dependentes é o dia 31 de julho, porém, a FINDECT manifestou intenção de tratar tal assunto com bastante antecedência, em resposta, a VIGEP agendou reunião para a tarde do dia 05 de Fevereiro.

A FINDECT e o SINDECTEB reafirmam seu compromisso de batalhar pelos direitos dos Ecetistas e pela manutenção dos pais como dependentes em seus planos, contudo, mediante as artimanhas negociais utilizadas pela empresa, fez-se necessário participar da reunião, tanto para analisar que tipo de conduta a VIGEP pretende adotar e quais são as soluções apresentadas, dando, inclusive, parecer jurídico sobre elas.

SINDECTEB E SINTECT-SP FAZEM REUNIÃO PARA TRATAR SOBRE DDA E ENTREGA MATUTINA

Na manhã da quinta-feira, dia 24 de janeiro, a diretoria do SINDECTEB e do SINTECT-SP reuniram-se para discutir a implementação do DDA e da entrega matutina na DR-SPI e na DR-SPM. O tema é bastante pertinente, principalmente pelo fato de que alguns companheiros estão sofrendo uma sobrecarga de trabalho devido à dilatação da percorrida e das distâncias.

O SINTECT-SP entrou com uma ação civil pública para reduzir a percorrida dos carteiros a, no máximo, sete quilômetros por dia. Atualmente, muitos carteiros percorrem distâncias muito superiores ao limite estipulado na ação, sendo que alguns fazem mais que o dobro da distância.

Em reportagem especial sobre o dia do Carteiro, o SINDECTEB destacou a percorrida de um Companheiro de Jaú, que há 22 anos percorre cerca de 12 quilômetros por

dia! A distância acumulada ao longo das duas décadas é os suficiente para dar uma volta e meia em torno da Terra, o que demonstra o tamanho da caminhada diária dos companheiros nas ruas do Brasil.

Alterações como o DDA e a entrega matutina devem visar não a produtividade, mas sim a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, contudo, não é bem isso que a ECT tem apresentado em seus planos. Diante do impasse e da necessidade de revisão destes casos junto à ECT, os dois Sindicatos realizaram vídeo conferência na manhã da quinta para analisar o caso e encontrar as formas mais eficientes de combater os problemas acarretados pelas mudanças nas entregas, além de cobrar a implementação massiva da entrega matutina.